



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS IV
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS VERNÁCULAS

ABGAIL SILVA CHAGAS MAGALHÃES
NORMILDA DOS SANTOS CARVALHO

HISTÓRIAS DE LEITURA DOS JOVENS DO CAMPO

Jacobina
2012

**ABGAIL SILVA CHAGAS MAGALHÃES
NORMILDA DOS SANTOS CARVALHO**

HISTÓRIAS DE LEITURA DOS JOVENS DO CAMPO

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Humanas – UNEB, CAMPUS IV, como requisito para conclusão do curso superior de Licenciatura Plena em Letras Vernáculas.

Orientadora: Professora. Dra Jane Adriana V. Pacheco Rios.

**ABGAIL SILVA CHAGAS MAGALHÃES
NORMILDA DOS SANTOS CARVALHO**

Monografia apresentada ao Departamento de ciências Humanas, UNEB, CAMPUS IV - como requisito para conclusão do Curso superior em Licenciatura Plena de Letras Vernáculas – Departamento de Ciências Humanas.

Orientadora: Professora. Dra Jane Adriana V. Pacheco Rios.

HISTÓRIAS DE LEITURA DOS JOVENS DO CAMPO

Avaliado por:

Data: ____/____/____

Avaliado por:

Data: ____/____/____

Avaliado por:

Data: ____/____/____

AGRADECIMENTO 1

Como parte deste trabalho, quero manifestar minha profunda gratidão a algumas pessoas com as quais eu partilhei muitos conhecimentos nessa trajetória.

Em primeiro lugar a minha orientadora, professora Dra Jane Adriana V. Pacheco Rios e a Professora Patrícia Vilela, com suas experiências com o tema.

Quero agradecer também aos professores: Dr. Antenor Rita Gomes, Edson Rufino e Maria Iraídes Barreto, pela generosidade e as valiosas contribuições desde o momento em que fui sua aluna.

Em especial, quero registrar minha gratidão a Deus por ter me concedido esta oportunidade de chegar ao final desta etapa. E a minha mãe (*in memória*) por ter almejado para mim este fim, para o qual o universo conspirou a favor.

Normilda dos Santos Carvalho

AGRADECIMENTO 2

A Deus, pelo fôlego de vida e pelas conquistas...

À minha família, parentes e amigos que tornam a vida mais bela através da companhia e incentivo;

À orientadora Prof^ª Dr^ª Jane Adriana que através do projeto “ Histórias de Leitura no Ensino Médio: Espaços e Tempos da/na Formação do Leitor” me proporcionou diversas experiências na Iniciação à Docência, de forma que conduziram-me ao querer analisar histórias de leitura dos jovens do campo;

Aos principais protagonistas dos memoriais de leitura que nos cederam o direito de poder mergulhar pelas suas histórias e perceber nas linhas e entrelinhas as subjetividades que compõem suas narrativas.

Eternamente grata, personagens da minha história de leitura!

Abgail Silva C. Magalhães

*Sou eu, eu mesmo, tal qual resultei de tudo,
Espécie de acessório ou sobressalente próprio,
Arredores irregulares da minha emoção sincera,
Sou eu aqui em mim, sou eu.
Quanto fui, quanto não fui, tudo isso sou.
Quanto quis, quanto não quis, tudo isso me forma.
Quanto amei ou deixei de amar é a mesma saudade
em mim.
E, ao mesmo tempo, a impressão, um pouco inconseqüente.
Como de um sonho formado sobre realidades mistas...*

(Fernando Pessoa)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados de uma análise das histórias de leitura de jovens do campo: alunos e alunas do ensino médio da Escola Família Agrícola-EFA, localizada no povoado de Jaboticaba, município de Quixabeira/ Bahia. Restringindo o foco de análise, tomamos como base as histórias de leitura de dez alunos que estiveram cursando o primeiro ano do Ensino Médio, no ano de 2011. Vale ressaltar que se trata de uma pesquisa de base qualitativa, por levar em consideração os elementos constitutivos da formação leitora dos sujeitos, sem se ater necessariamente à quantificação de dados. As memórias de leitura escolhidas para análise são partes das atividades realizadas a partir do projeto “Histórias de Leitura no Ensino Médio: Espaços e Tempos da/na Formação do Leitor” elaborado pela Prof^a Dr^a Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios, articulado por bolsistas de iniciação à docência e supervisores e desenvolvido em parceria com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID e Universidade Estadual da Bahia- UNEB, juntamente com a EFA. Sendo assim, como resultado desta pesquisa, ficou identificado que: é na intersubjetividade que se formam os jovens leitores do campo e foi através da relação família-escola-comunidade que estes sujeitos ampliaram suas práticas culturais de leitura; a relação dos jovens do campo com os livros acontece inicialmente no contato com os mediadores e estes em diversos casos escolhem impressos que reforçam as ideologias, crenças pertencentes ao seu contexto; a maioria dos relatos revela que foram poucos os clássicos literários que estiveram presentes na infância dos sujeitos pesquisados, predominando a leitura de textos religiosos, músicas, livros didáticos e outros suportes e gêneros textuais que chegavam de modo mais fácil em seu cotidiano; a escola aparece como o ponto facilitador para um maior contato destes jovens com as diferentes práticas de leitura, através do investimento em projetos voltados para este eixo e da valorização do contexto dos alunos, possibilitando aos mesmos a não optarem pelo êxodo rural.

Palavras-chave: Histórias de Leitura, Leitor, formação.

ABSTRACT

This work aims to present the results of an analysis of the reading stories of countryside teenagers: students of high school from Escola Família Agrícola-EFA, located at Jaboticaba village, county of Quixabeira / Bahia. Restricting the focus of analysis, we took as base the reading stories of ten students that were attending to the first grade of high school, in 2011. It is important to notice that it is a qualitative research, because it considers the components of reading formation of subjects. The reading memories chosen to analysis are part of activities applied through the project “Reading Stories in High School: Space and Time of/at the reader formation”, prepared by Prof. Dr. Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios, articulated by scholars from teaching initiation and their supervisors and it was developed in partnership with the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarship – PIBID and the Universidade do Estado da Bahia – UNEB, as well as with the EFA. So, as a result of the research it was identified that: it is at intersubjectivity that countryside young readers are formed and it was through the family-school-community relationship that these subjects expanded their reading cultural practices; the relationship between countryside young people and books happens at the beginning with the contact with mediators and these in several cases choose printed works that reinforce ideologies, beliefs from students’ context; the majority of relates reveals that just a few of literary classics were present at the researched students’ childhood, prevailing the reading of religious texts, song lyrics, didactic books and other supports and textual genres that were more accessible in their daily life; the school appears as the facilitator point to a bigger contact of these young people with the different reading practices, by investing in projects related to this axis and the valorization of students living context, allowing them do not choose the rural exodus.

Key Words: Reading Stories, Reader, formation.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
-----------------	----

I CAPÍTULO – A HISTORICIDADE DA LEITURA

1 Da História do Livro à Leitura no Brasil.....	13
1.1 O Lugar da Biblioteca na História da Leitura.....	18
1.2 Leitura e História Cultural.....	22

II CAPÍTULO - MEMÓRIAS, NARRATIVAS E ITINERÁRIOS DE LEITURA

2 Leitores em formação: identificando narrativas dos jovens do campo.....	30
2.1 Memória, narrativa e leitura.....	31
2.2 O memorial de leitura e o leitor em formação.....	37
2.3 Itinerários de leitura.....	40

III CAPÍTULO - LEITURA E INFÂNCIA NO CAMPO: REFLEXOS NA FORMAÇÃO

3. Infância, leitura e sentidos.....	49
3.1 Textos e contextos da infância no campo.....	51

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS